



RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS REUMÁTICAS E PROBLEMAS CARDÍACOS

ANA CLÁUDIA SOARES JUNQUEIRA; ELIZA LOMMEZ DE OLIVEIRA; VANUZA REGINA LOMMEZ DE OLIVEIRA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: As doenças reumáticas, um grupo heterogêneo de condições que afetam o sistema musculoesquelético, podem ter repercussões significativas na saúde cardiovascular. Mais do que um mero efeito colateral, a relação entre essas doenças e os problemas cardíacos se configura como um campo de estudo complexo e de crescente importância. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre doenças reumáticas e problemas cardíacos. **Metodologia:** A revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas utilizando os seguintes descritores: "doenças reumáticas", "problemas cardíacos", "cardiomiopatia", "endocardite", "pericardite". A seleção dos estudos incluiu artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português, que abordassem a relação entre doenças reumáticas e problemas cardíacos em humanos. Critérios de Inclusão: Estudos observacionais (coortes, caso-controle) ou ensaios clínicos randomizados que avaliassem a associação entre doenças reumáticas e problemas cardíacos. População adulta (≥ 18 anos) com diagnóstico de doença reumática. Desfechos cardiovasculares: infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, arritmias cardíacas, morte cardiovascular. Critérios de Exclusão: Estudos em animais ou com desenhos metodológicos inadequados (relatos de caso, séries de casos). População pediátrica (< 18 anos). Doenças reumáticas induzidas por drogas. **Resultados:** A revisão identificou um conjunto robusto de evidências que demonstram uma associação significativa entre diversas doenças reumáticas e o aumento do risco de problemas cardíacos. As doenças reumáticas mais comumente associadas a eventos cardiovasculares incluem: Artrite reumatoide, Lúpus eritematoso sistêmico, Espondilite anquilosante, Vasculite, Síndrome do anticorpo antifosfolípide. As estratégias de manejo clínico para reduzir o risco cardiovascular em pacientes com doenças reumáticas incluem: Controle rigoroso da doença reumática, Controle dos fatores de risco cardiovascular tradicionais (hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes mellitus, tabagismo), Uso de medicações cardiovasculares (anti-hipertensivos, antiagregantes plaquetários, estatinas). **Conclusão:** A relação entre doenças reumáticas e problemas cardíacos é complexa e multifacetada. As doenças reumáticas representam um importante fator de risco cardiovascular, e o manejo adequado dessas doenças, com controle da atividade inflamatória e dos fatores de risco tradicionais, é fundamental para reduzir a morbimortalidade cardiovascular em pacientes reumáticos.

Palavras-chave: Doenças reumáticas, Problemas cardíacos, Cardiomiopatia, Endocardite, Pericardite.